

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: Cessna 182	Unidade ou Proprietário: João Cordeiro Neves Av. 7 de Setembro, 212/604 - Salvador - BA
	Matrícula: PT-IGC	
ACIDENTE	Data/hora: 21 MAI 74 às 16:00P	Tipo: Aterragem Forçada.
	Local: Salvador	Classificação: GRAVE
	Estado: Bahia	

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave decolara do Aeroporto de Salvador e ao atingir aproximadamente 200 pés de altura o motor apresentou falha. O piloto decidiu pousar em frente mas o motor voltou a funcionar. Desta forma, a aeronave ganhou altura, mas novamente o motor apresentou deficiência de funcionamento, advindo parada total. O piloto tentou alcançar a praia, porém como perdia altura acentuadamente e estava com pouca velocidade, decidiu pousar numa estrada que surgiu a sua direita. Sem sucesso nesta operação, colidiu com arbustos existentes sobre as dunas que margeiam a região, pilonando.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios da influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influiu.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Pesquisados os sistemas elétrico e de combustível, nada foi encontrado de anormal. Entretanto, a aeronave em questão havia ficado 17 dias no solo devidamente abastecida sem ao menos girar o motor. Feito o pré-vôo e a drenagem, após a troca de um instrumento a aeronave decolou. Há indícios que a drenagem tenha sido insuficiente.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube da Bahia desde janeiro de 1973, possuindo Licença de Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Vôo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de vôo:

	(Totais .....	147:00
	(Como LP ou IN .....	147:00
	(Nos últimos 30 dias .....	11:00
HORAS DE VÔO	(Neste tipo .....	77:00
	(Neste tipo como LP .....	77:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias .....	10:00
	(Nas últimas 24 horas .....	—

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.

2.3.7 Comunicações

Não influenciaram

2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influenciaram

2.3.9 Normas Operacionais

Há indícios de que o piloto não seguiu as normas de inspeção, drenagem dos tanques e os procedimentos durante a ocorrência de falha no motor.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Existentes, de eficiente atendimentos mas desnecessários.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que ao decolar do Aeroporto de Salvador, a aeronave apresentou falha in

determinada do motor. O piloto tentou atingir a praia, sem sucesso, pois já estava muito baixo e com pouca velocidade. Tentou também o pouso numa estrada mas não conseguiu tendo colidido com os arbustos existentes sobre as dunas que cercam a região.

#### 4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não influenciou.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não influenciou.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER.  
Há indícios de deficiência na Operação da aeronave.

#### 5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve

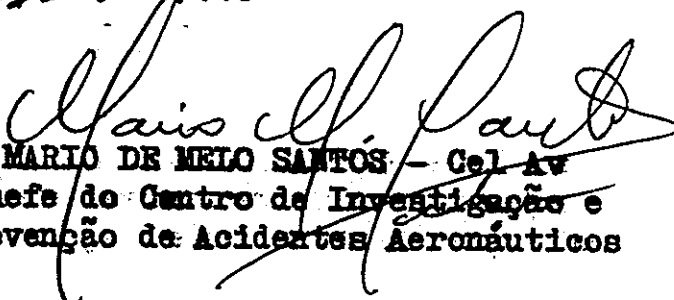
Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

#### 6. RECOMENDAÇÕES

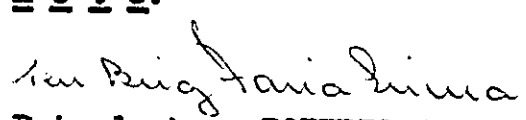
Os pilotos devem efetuar a inspeção visual rigorosa da aeronave, no que tange à drenagem dos tanques, principalmente quando esta aeronave está já há alguns dias sem virar o motor; água nos tanques e detritos sempre se acumulam durante esse período, e uma falha poderá se apresentar logo após a decolagem, que é a fase mais crítica do voo, e na qual, o piloto não possui muitos recursos para evitar um acidente.

19 / AGO / 74.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JL/JSP

A P R O V O:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica